



#### O desafio social da bataticultura

Por ser uma das olerícolas de grande expressão, seja por área plantada ou valor da produção, a batata tem sido destacada pela revista Horticultura Brasileira em muitas ocasiões. Nos congressos e Reuniões Técnicas que a SOB organiza anualmente, um número expressivo de trabalhos de pesquisa relatados tem sido desenvolvidos com batata. Algumas áreas de conhecimento, como o melhoramento e a fitopatologia, tem sido mais evidenciadas do que outras, como adubação e manejo integrado de pragas, por exemplo. Nenhuma área do conhecimento nos estudos e pesquisa com batata, todavia, tem sido tão esquecida como a sócio-economia. No Paraná, extratos de áreas de até 10 ha congregam 98.5% dos produtores em 60.7% da área cultivada e englobam 50.4% da produção total deste alimento tão importante na dieta alimentar do brasileiro.

Estimativas indicam que cerca de 25 mil famílias são envolvidas somente na operação de plantio da batata; a colheita, por outro lado, envolve cerca de 30 mil famílias. Estes dados

indicam que, no Brasil, entre 500 a 600 mil pessoas dependem diretamente do cultivo da batata. Esse segmento constitui o que o "agribusiness" denomina de "dentro da porteira" e envolve todas as atividades, do plantio à colheita. Adicione-se também as pessoas que estão envolvidas no preparo, transporte, comercialização e beneficiamento do produto e seus sub-produtos "após a porteira", e também o segmento "antes da porteira", ou seja os que produzem os insumos e a tecnologia para a produção da batata, e se chegará a um número substancial, que me atrevo a dizer, pode alcançar até 1% da população brasileira.

Nesta época em que a Sociedade Brasileira se mobiliza em prol da "Campanha Contra a Fome", a diretoria da Sociedade de Olericultura do Brasil e os editores da revista Horticultura Brasileira prestam uma homenagem a todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com a produção de batata, e que cumprem o papel de diminuir a fome e gerar empregos em todos os rincões deste País

(Carlos Alberto Scotti, IAPAR).

Horticultura Brasileira, v. 1, n.º 1, 1983 – Brasília, Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983 –

Semestral

Títulos anteriores: v. 1-3, 1961-1963, Olericultura. v. 4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v. 5, 1965; v. 7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.

1. Horticultura – Periódicos. 2. Olericultura – Periódicos. I. Sociedade de Olericultura do Brasil.

CDD 635.05

Programa de apoio a publicações científicas

